

NOME DO PRIMEIRO AUTOR**ANDRÉIA DA CRUZ QUINTINO**

5ª Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte
21 a 23 de outubro de 2009

Campo Grande MS

TÍTULO**ENSILAGEM DE GRAMÍNEAS TROPICAIS EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA****AUTORES**

QUINTINO, A. C. (1)*; ALMEIDA, R. G. (2); ABREU, J. G. (3); MACEDO, M. C. M. (2); PIOTTO, C. S. (4); SILVA, E. N. S. (5)

CHAMADA DE RODAPÉ

(1) Mestranda em Agricultura Tropical da UFMT, bolsista da Capes, andreiacruz@cnpqc.embrapa.br. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Professor Adjunto da UFMT. (4) Acadêmico de Agronomia da UFMT. (5) Acadêmica de Agronomia da Uniderp/Anhanguera

RESUMO

A variação na disponibilidade de forragem durante o ano, associada à necessidade de utilização de alimentos de menor custo para ruminantes, tem contribuído para aumentar a procura por alternativas de plantas forrageiras para ensilagem. A silagem de gramíneas tropicais pode ser uma alternativa viável, como volumoso suplementar, para atender à necessidade de ruminantes em períodos de escassez de alimento, com a possibilidade de mantê-los na propriedade, flexibilizando o manejo e as tomadas de decisão. O objetivo deste estudo foi avaliar a ensilagem de *Brachiaria brizantha* cv. BRS Piatã e de *Sorghum* spp. cv. BRS 800, em monocultivo e em consórcio, em sucessão à cultura da soja, em sistema de integração lavoura-pecuária. O experimento foi realizado na Embrapa Gado de Corte. Utilizou-se delineamento experimental em blocos casualizados com três tratamentos (capim-piatã, sorgo e consórcio de capim-piatã com sorgo) e quatro repetições. As forrageiras foram semeadas em abril de 2009, sobre os restos culturais da soja cv. BRS 255 RR, e cortadas aos 70 dias após a semeadura. A forragem foi triturada em pedaços de 2 cm e ensilada em silos experimentais de PVC, com diâmetro de 10 cm e altura de 50 cm, adaptados com válvula tipo Bunsen. No momento do corte, o poder tampão (emg de NaOH/100 g de MS) e o teor de matéria seca (MS) da forragem do capim-piatã, sorgo e consórcio foram de: 24,47 e 21,87%; 17,01 e 24,12%; 16,47 e 27,20%, respectivamente. Os silos foram abertos após 46 dias e a silagem do capim-piatã, sorgo e consórcio apresentaram pH e teor de MS de: 5,18 e 29,00%; 4,13 e 28,17%; 4,42 e 32,19%, respectivamente. O pH das silagens de sorgo e do consórcio não diferiram entre si e foram menores do que o da silagem de capim-piatã, sendo um indicando da melhor qualidade dessas silagens.

PARCERIA/APOIO FINANCEIRO

Embrapa Gado de Corte, UFMT, Capes, Uniderp/Anhanguera, CNPq e Fundect

* autor correspondente